

FORMAÇÃO CONTINUADA COM PROFESSORES DE CIÊNCIAS DA NATUREZA NO MUNICÍPIO DE MARCIONÍLIO SOUZA - BAHIA

Isabella Barros de Arruda IF Baiano - Campus Itaberaba. E-mail: isaarruda4@gmail.com

Juliana Carvalhais de Brito IF Baiano - Campus Itaberaba. E-mail: juliana.brito@ifbaiano.edu.br

A formação continuada de professores é uma ferramenta poderosa na promoção da qualidade do ensino. Nessa perspectiva, o projeto de extensão Ciência Itinerante: Uma experiência de formação continuada com professores de Ciências da Natureza, realizado com docentes de Ciências da Natureza da rede municipal de Marcionílio Souza (Ba), teve como objetivo criar um espaço formativo para a discussão de atividades práticas/experimentais relacionadas ao Ensino de Ciências nos anos finais do ensino fundamental. Para isso, aplicamos um questionário diagnóstico a fim de conhecer melhor o itinerário formativo dos participantes, a realidade do município e fazer o levantamento dos conteúdos que os docentes gostariam que fossem trabalhados nos encontros formativos. A partir disso, foram planejadas e realizadas 15 oficinas de formação, que aconteceram quinzenalmente em formato remoto. Os encontros eram divididos em dois momentos, o primeiro mais teórico, onde o professor(a) ministrante fazia uma breve revisão do conteúdo abordado, e o segundo mais prático, onde foram trabalhados roteiros de atividades práticas/experimentais. Infelizmente, devido ao formato on-line, não foi possível proporcionar aos professores do município a vivência com as atividades propostas nos roteiros. Todas elas foram explicadas e/ou demonstradas ao vivo ou através de vídeos produzidos pela equipe de professores e estudantes do projeto. Apesar dessas limitações, os docentes de Marcionílio Souza consideraram que as oficinas foram muito proveitosas e forneceram ferramentas úteis para sua prática docente, inclusive no atual contexto de ensino remoto. Para a equipe do projeto, ficou claro que o formato on-line compromete muito a execução desse tipo de atividade de extensão, pois dificulta a interação e a troca de experiência entre os participantes, impede a observação prática dos experimentos e o esclarecimento de dúvidas que muitas vezes só surgem no momento em que estão sendo executados.

Palavras-chave: Ensino remoto; Ensino de Ciências; Atividades experimentais; IF Baiano.